



**IPG**

**Politécnico  
|da|Guarda**  
Polytechnic  
of Guarda

# **RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Daniela Filipa Cardoso Pinhanços

dezembro | 2015



*Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto*

*Instituto Politécnico da Guarda*

---

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO

DANIELA FILIPA CARDOSO PINHANÇOS

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO

EM COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Dezembro 2015

## Ficha de Identificação

### Estagiária

Daniela Filipa Cardoso Pinhanços

### Estabelecimento de Ensino

Instituto Politécnico da Guarda

### Docente Orientador

Doutor Carlos Francisco Lopes Canelas

### Local de Realização do Estágio

Instituto Politécnico da Guarda

Gabinete de Informação e Comunicação

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, N° 50 - 6300-559 Guarda

Telefone: 271 220 162

E-mail: [gic@ipg.pt](mailto:gic@ipg.pt)

Site: [www.ipg.pt](http://www.ipg.pt)

### Coordenador do Estágio

Mestre Helder Luís Rebelo Sequeira

**Início de Estágio:** 1 de setembro de 2015

**Fim de Estágio:** 31 de novembro de 2015

*Quando somos pacientes, coisas que normalmente consideraríamos muito dolorosas acabam não parecendo tão ruins. Ao contrário, quando não existe a tolerância paciente, até as menores contrariedades parecem insuportáveis. Tudo depende da nossa atitude diante dos factos.*

Dalai Lama<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Fonte: <http://portaisdooriente.blogspot.pt/2011/06/proverbios-e-citacoes-indianas.html> (Consultado em 17 de outubro de 2015)

## Agradecimentos

Ao fim destes três anos, a estudar no Instituto Politécnico da Guarda, chegou o momento de agradecer a quem fez tudo para me tornar uma pessoa melhor, tanto ao nível pessoal como profissional.

Começo por agradecer ao Instituto Politécnico da Guarda e à Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto por me terem dado a possibilidade de aprender e trabalhar com ótimos profissionais, que me ensinaram muito. Ao meu orientador de estágio, Professor Doutor Carlos Canelas, por todo o apoio e orientação que me concedeu. Ao Gabinete de Comunicação e Informação, do IPG, especialmente ao meu supervisor, mestre Helder Sequeira, por todos os ensinamentos e toda a compreensão; à mestre Catarina Grilo por todos os conselhos, por tudo o que me instruiu e pela amizade; ao Sr. Carlos Caldeira por estar sempre recetivo e por todas as sugestões.

Aos meus amigos, por me apoiarem, por estarem sempre ao meu lado, por todos os conselhos e por todos os momentos que partilhámos juntos.

Ao meu namorado, por me ter acompanhado sempre neste meu percurso e por todo o apoio, amor e dedicação que demonstrou.

Aos meus pais, por todos os sacrifícios que fizeram para que hoje possa ser a pessoa que sou; a eles devo tudo isto e muito mais. À minha irmã, por todo o carinho, ajuda e amor. Aos meus familiares, por estarem sempre ao meu lado e por partilharem comigo os melhores momentos da minha vida.

A todos, muito bem hajam por terem feito e continuarem a fazer parte da minha vida!

## Resumo

O presente relatório faz alusão às atividades desenvolvidas ao longo do meu estágio curricular, realizado no Gabinete de Informação e Comunicação (GIC) do Instituto Politécnico da Guarda, no âmbito da Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas.

Dividi o atual relatório em dois capítulos. No primeiro capítulo faço uma apresentação da instituição, onde mostro um pouco do seu historial, bem como a sua missão, visão e valores, estrutura orgânica, públicos, identidade visual, Gabinete de Informação e Comunicação, desenvolvendo também, uma análise SWOT da mesma. No segundo capítulo exponho todas as atividades que realizei, bem como as propostas apresentadas durante os três meses de estágio.

Termino o relatório com uma reflexão final, onde elaboro uma apreciação global da minha prestação enquanto estagiária e sublinho o quanto foi importante e enriquecedor para mim realizar o estágio curricular nesta instituição de ensino superior.

**Palavras-chave:** comunicação; *design*; edição; entrevista; eventos; fotografia.

## Abstract

The present report contains all of the activities developed during my internship held at the Office of Information and Communication (GIC) of the Polytechnic Institute of Guarda, as part of the degree in Communication and Public Relations.

The current report is divided into two chapters. In the first chapter, a presentation of the Institution is made, where a little of its history and mission; vision and values; organizational structure; public; visual identity; the Office of Information and Communication; and also a SWOT analysis is shown. The second chapter consists of all the activities I have executed during my internship, having the duration of 3 months.

I have finished the report with a final reflection in which I do a global appreciation of my performance as an intern and how important it has been for me to perform this internship in this institution of higher education.

**Keywords:** communication; design; editing; interview; events; photography

## Índice Geral

Ficha de Identificação.....	II
Agradecimentos.....	IV
Resumo.....	V
Índice de Figuras.....	VIII
Índice de Tabelas.....	VIII
Lista de Acrónimos e Siglas.....	IX
Glossário.....	X
<b>Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>Capítulo I - O Instituto Politécnico da Guarda.....</b>	<b>2</b>
1.1. História e caracterização do IPG.....	3
1.2. Missão, Visão e Valores.....	6
1.2.1. Missão.....	6
1.2.2. Visão.....	7
1.2.3. Valores.....	8
1.3. Estrutura Orgânica.....	8
1.3.1. Competências e órgãos do IPG.....	9
1.4. Identidade Visual.....	11
1.4.1. Nome.....	11
1.4.2. Logótipo.....	11
1.4.3. <i>Slogan</i> .....	14
1.5. Comunicação e Relações Públicas.....	14
1.5.1. Comunicação Interna.....	15
1.5.1.1. Quadro Informativo.....	16
1.5.1.2. Telefone.....	16
1.5.1.3. Caixa de Sugestões.....	16
1.5.1.4. <i>E-mail e Intranet</i> .....	16
1.5.1.5. Reuniões.....	17
1.5.2. Comunicação externa.....	17
1.5.2.1. Eventos.....	18

1.5.2.2.	Revista.....	18
1.5.2.3.	Website Institucional .....	18
1.5.2.4.	Redes Sociais.....	19
1.5.2.5.	Press Release.....	19
1.5.2.6.	Rádio .....	20
1.6.	Gabinete de Informação e Comunicação .....	20
1.7.	Ergonomia.....	21
1.8.	Análise SWOT.....	22
<b>Capítulo II - O Estágio – Atividades Desenvolvidas.....</b>		<b>25</b>
2.1.	Plano de Estágio.....	26
2.1.1.	Cronograma de Atividades.....	26
2.2.	Atividades Desenvolvidas.....	28
2.2.1.	Matrículas.....	28
2.2.2.	Registo Fotográfico .....	29
2.2.3.	Registo e edição de entrevistas.....	30
2.3.5.	Paginação .....	36
2.3.6.	Edição e Tratamento de Imagem.....	39
2.3.7.	Elaboração de Conteúdos para a Imprensa .....	41
2.3.8.	Artes Gráficas.....	42
2.3.9.	Gestão de Eventos .....	42
<b>Reflexão Final .....</b>		<b>49</b>
<b>Bibliografia.....</b>		<b>51</b>
<b>Webgrafia.....</b>		<b>53</b>
<b>ANEXOS</b>		



## Índice de Figuras

Figura nº 1 - Instituto Politécnico da Guarda .....	3
Figura nº 2 – Antigo Logótipo do IPG .....	12
Figura nº 3 – Logótipo atual do IPG.....	13
Figura nº 4 – Logótipo do IPG, acompanhado pelas respetivas Unidades Orgânicas....	13
Figura nº 5 – Página do facebook do IPG .....	19
Figura nº 6 – Organograma do GIC.....	20
Figura nº 7 – Gabinete de Informação e Comunicação .....	22
Figura nº 8 – Manual de Normas Gráficas do IPG.....	37
Figura nº 9 – Livro da oferta formativa do IPG .....	38
Figura nº 10 – Programa de Acolhimento da ESECD.....	43
Figura nº 11 – Encontro do Desporto Integrado.....	44
Figura nº 12 – Fórum sobre Toponímia da Guarda.....	45
Figura nº 13 – Sessão Solene de Abertura do Ano Académico.....	46

## Índice de Tabelas

Tabela nº 1 – Análise SWOT .....	24
Tabela nº 2 – Cronograma de Atividades .....	27

## Lista de Acrónimos e Siglas

CRP – Comunicação e Relações Públicas

ESECD – Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

ESEnf – Escola Superior de Enfermagem

ESS – Escola Superior de Saúde

ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão

ESTH – Escola Superior de Turismo e Hotelaria

FPDD – Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

GIC – Gabinete de Informação e Comunicação

GMC – Gabinete de Mobilidade e Cooperação

I&D – Investigação e Desenvolvimento

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

IPG – Instituto Politécnico da Guarda

SAS – Serviços de Ação Social

SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats* (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

UDI – Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior

UED – Unidade de Ensino a Distância

## Glossário

*Altran* - é uma empresa de consultoria francesa fundada em 1982 na França.<sup>2</sup>

*Podcast* - Nome dado ao arquivo de áudio digital, frequentemente em formato MP3.<sup>3</sup>

*Merchandising* - é uma palavra em inglês, sendo um conceito da área do *marketing* que tem como objetivo a promoção de um produto, expondo-o para os potenciais consumidores.<sup>4</sup>

---

<sup>2</sup> Consultado em 30 de novembro de 2015 em <http://inovativa.blogspot.pt/2007/02/prmio-fundao-altran-1-milho-de-euros.html>

<sup>3</sup> Consultado em 30 de novembro de 2015 em <http://crossoverdigital.com.br/o-que-e-podcast/>

<sup>4</sup> Consultado em 30 de novembro de 2015 em <http://www.significados.com.br/merchandising/>

## Introdução

No âmbito da unidade curricular “Projeto/Estágio”, foi necessária a realização de um estágio curricular, bem como a elaboração do relatório de estágio para a finalização da licenciatura em Comunicação e Relações Públicas. A partir deste documento, tenho como objetivo apresentar a instituição e relatar todas as experiências, enquanto estagiária, assim como todas as atividades desenvolvidas ao longo destes três meses.

O estágio curricular foi realizado no Instituto Politécnico da Guarda, doravante designado por IPG, mais especificamente no Gabinete de Informação e Comunicação (GIC), onde tive a oportunidade de pôr em prática os conhecimentos obtidos nas unidades curriculares, da licenciatura. A escolha deste local para estágio incidiu no GIC por vários motivos: primeiro, porque ao longo do meu percurso estudantil no IPG, tive a oportunidade de colaborar com o GIC em vários eventos e como imagem institucional; segundo, pelo facto de ser um gabinete que está constantemente em contacto com o público, interno e externo, de realizar e acompanhar vários eventos; por último, por me suscitar interesse e novos conhecimentos.

O relatório que apresento encontra-se dividido em dois capítulos: no primeiro capítulo faço a caracterização do IPG, bem como um breve historial do mesmo. Posteriormente, apresento uma caracterização da Instituição, dando especial ênfase às funções de relações públicas que o GIC desempenha. No segundo capítulo, começo por dar uma breve explicação do plano de estágio que o meu supervisor definiu (Anexo I). Seguidamente apresento, aprofundadamente, todas as atividades desenvolvidas ao longo dos três meses. A reflexão final constitui a última parte deste relatório, onde faço uma apreciação global da minha prestação e evolução enquanto estagiária no GIC.

Ao longo deste relatório procurei, ainda, aprofundar os meus conhecimentos, recorrendo a bibliografias necessárias para o desenvolvimento de conteúdos teóricos e práticos.



**IPG**

Politécnico  
da Guarda

Polytechnic  
of Guarda

# Capítulo I



**O Instituto Politécnico da Guarda**

## 1. Instituto Politécnico da Guarda

O IPG é uma instituição pública de ensino superior politécnico, com sede na cidade da Guarda, que integra quatro Escolas superiores: a Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto (ESECD); a Escola Superior de Saúde (ESS); a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) e a Escola Superior de Turismo e Hotelaria (ESTH), esta última está localizada na cidade de Seia.



Figura n° 1 - Instituto Politécnico da Guarda  
Fonte: Própria

### 1.1. História e caracterização do IPG

O projeto de implementar o ensino superior na Guarda remonta à década de 70. Porém, foi necessário esperar até 1979 para ser criada a Escola Superior de Educação, posteriormente integrada no Instituto Politécnico.

O IPG foi criado em 1980, através do Decreto-Lei 303/80, de 16 de agosto. Esta instituição caracteriza-se por ser *uma pessoa coletiva de direito público, dotada de*

*autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.*<sup>5</sup>

Foi apenas em 1985 que foram traçadas as bases de implantação definitiva; em 1986, tiveram início as atividades letivas da Escola Superior de Educação e, no ano seguinte, principiaram as primeiras aulas na ESTG. O IPG alargou, entretanto, o número das suas Escolas, passando a integrar, em 1989, a Escola de Enfermagem sendo convertida em Escola Superior de Enfermagem (ESEnf). Em 2005 a Escola Superior de Enfermagem é convertida em Escola Superior de Saúde. Em 1999, foi criada a Escola Superior de Turismo e Telecomunicações (ESTT), na cidade de Seia.<sup>6</sup>

De acordo com os novos estatutos, a Escola Superior de Educação passou a designar-se Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto e a Escola Superior de Turismo e Telecomunicações, de Seia, adotou a denominação de Escola Superior de Turismo e Hotelaria. A designação das outras duas escolas do IPG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Escola Superior de Saúde manteve-se igual.

Esta instituição de ensino superior de direito público centra-se *ao serviço da sociedade, orientada para a produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, da ciência, da tecnologia e das artes, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental.*<sup>7</sup>

O IPG promove, ainda, a mobilidade efetiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, nomeadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa. Participa, também, em atividades de ligação à sociedade, designadamente aquelas que envolvem divulgação e transferência de conhecimentos, assim como as de valorização económica do conhecimento científico.

---

<sup>5</sup> Despacho normativo n.º 48/2008. Consultado em 27 de outubro de 2015, em <http://dre.tretas.org/dre/238317/>

<sup>6</sup> Consultado em 27 de outubro de 2015, em [http://portal.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab\\_tab\\_group\\_id=15\\_1](http://portal.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab_tab_group_id=15_1)

<sup>7</sup> Despacho normativo n.º 48/2008. Consultado em 27 de outubro de 2015, em <http://dre.tretas.org/dre/238317/>

O IPG integra, atualmente as seguintes unidades orgânicas de ensino e investigação:<sup>8</sup>

- Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto (ESECD);
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG);
- Escola Superior de Saúde (ESS);
- Escola Superior de Turismo e Hotelaria (ESTH).

As Escolas possuem um conjunto de laboratórios que fortalecem a investigação aplicada, colaboram com diversas instituições de Inovação e Desenvolvimento (I&D) e prestam serviços em diversas especialidades técnicas e científicas, potenciando as funções técnicas e formativa do IPG e gerando receitas.

O IPG integra atualmente as seguintes unidades orgânicas de formação, investigação e desenvolvimento:

- Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior (UDI) – a qual coordena toda a atividade de investigação científica e de estudos pós-graduados não conferentes de grau no âmbito do Instituto;
- Unidade de Ensino à Distância (UED) – estrutura que tem como finalidade coordenar toda a atividade de formação à distância, em articulação com as demais unidades de ensino e formação (esta unidade orgânica, embora prevista nos Estatutos do IPG, não se encontra em atividade).

Para apoio às atividades académica e de serviços, a comunidade do IPG dispõe ainda de duas unidades funcionais: a Biblioteca e os Serviços de Ação Social (SAS) este último, *em conformidade com a alínea a), do nº 1, do artigo 11º, dos Estatutos do Instituto*

---

<sup>8</sup> Plano de Atividades do IPG. Consultado em 11 de novembro de 2015 em [http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-337406-dt-content-rid-287138\\_1/courses/TAB\\_INSTITUTO/PLANO%20ATIVIDADES%20IPG%202015\\_vfinal\\_com%20anexos.pdf](http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-337406-dt-content-rid-287138_1/courses/TAB_INSTITUTO/PLANO%20ATIVIDADES%20IPG%202015_vfinal_com%20anexos.pdf)



*Politécnico da Guarda, são uma unidade funcional, integrada na Instituição, dotada de autonomia administrativa e financeira.*<sup>9</sup>

No que diz respeito à oferta formativa, o Instituto dispõe de um vasto leque de cursos multidisciplinares. Desde Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TesP) a Licenciaturas, Mestrados e cursos de pós-graduação e, ainda, cursos antecedentes para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos.

Deste modo, o IPG desempenha um papel determinante não só na qualificação dos recursos humanos, em diversas áreas do saber, na sua área de competências, como também no desenvolvimento económico, social, científico e cultural da região da Guarda.

## **1.2. Missão, Visão e Valores**

A nossa sociedade dispõe de um conjunto de organizações de todos os tipos e dimensões, que têm como finalidade simplificar a vida das pessoas em vários aspetos. Como é referido por Moreira (2010: 4), *estes conceitos de visão, missão, valores e cultura, como em qualquer sociedade, são fatores que determinam a forma como a organização é encarada e que seguem sempre a influência dos princípios orientadores da sua administração e padrões de referência do mundo em que está inserida.*

Estas noções são os apoios do posicionamento da instituição através dos quais os diversos públicos criam uma imagem mais ou menos positiva da mesma.

### **1.2.1. Missão**

A missão de uma organização assenta na definição dos seus fins estratégicos gerais. Escrito por outras palavras, é o enunciado dos propósitos gerais e contínuos que

---

<sup>9</sup> Consultado em 29 de outubro de 2015 em [http://portal.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab\\_group\\_id=10\\_1](http://portal.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab_group_id=10_1)

enformam as intenções essenciais da gestão global da organização, oferecendo orientações para o seu desenvolvimento futuro.

*A missão deve ser formalmente expressa, servindo de guia de orientação para as pessoas que trabalham na empresa, nomeadamente os grupos que a constituem e os gestores nos diversos níveis* (Teixeira, 2005: 35).

A missão do IPG consiste, essencialmente, em formar profissionais altamente qualificados, com espírito empreendedor e sólidas bases humanistas, que consigam contribuir para o desenvolvimento cultural, social e económico da região e do país, através de serviços formativos de qualidade, sustentados em programas académicos pertinentes, com um modelo educativo baseado em competências.<sup>10</sup>

### 1.2.2. Visão

Pode-se caracterizar a visão como sendo uma tendência central da organização e das suas funcionalidades, em particular em relação às partes interessadas, que são os utentes, o pessoal, os parceiros e a sociedade como um todo, tal ajudará a avaliar os problemas de qualquer natureza (Brilman, 2000).

*A visão ajuda o conjunto de toda a empresa, em particular os trabalhadores, a unir-se em torno dos valores comuns que possibilitam direcioná-la para o aproveitamento de uma oportunidade, com vantagem competitiva. A visão deve, sobretudo, ser coerente, criar uma imagem clara do futuro e gerar compromisso com o desempenho* (Serra et al., 2010: 71).

O IPG deseja ser reconhecido como líder do desenvolvimento regional, em que os profissionais formados na instituição se diferenciem pelas suas competências profissionais, o seu sentido de solidariedade e a sua capacidade de servir a sociedade. A

---

<sup>10</sup> Manual de acolhimento e procedimentos administrativos do Instituto Politécnico da Guarda. Consultado em 2 de novembro de 2015 em [http://portal.ipg.pt/biblioteca\\_documentos/Manual%20de%20Acolhimento%20e%20Procedimentos%20Administrativos%20IPG%2015%20setembro%202015.pdf](http://portal.ipg.pt/biblioteca_documentos/Manual%20de%20Acolhimento%20e%20Procedimentos%20Administrativos%20IPG%2015%20setembro%202015.pdf)

atuação ética, no trabalho, deverá gerar conhecimento e fomentar uma presença cultural que contribuirá para a solução dos problemas regionais, numa oportunidade global.<sup>11</sup>

### 1.2.3. Valores

Os valores são as ideias fundamentais em torno das quais a organização foi construída. Agregam as convicções principais, em que a maioria das pessoas da organização acredita. São elementos motivadores que direcionam as ações das pessoas na organização, contribuindo para a unidade e a coerência do trabalho.

*Os valores correspondem às crenças fundamentais tais como o respeito pelas pessoas, total integridade (que é necessário entender principalmente como uma total integridade em relação aos clientes) (Brilman, 2000: 105).*

No âmbito da sua atividade, o IPG interage, através dos seus recursos e competências, com públicos internos e externos. Como recursos diferenciadores de uma cultura própria, comportamentos e relações, assumem-se valores essenciais como: equidade, integridade e responsabilidade; competência, qualidade e excelência; inovação, criatividade e empreendedorismo; pluralismo, partilha e coesão.<sup>12</sup>

## 1.3. Estrutura Orgânica

Tendo em vista a concretização da sua missão e a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere, o IPG está internamente estruturado em:

- *Unidades de ensino e investigação, designadas por Escolas;*

---

<sup>11</sup> Plano de Atividades do IPG. Consultado em 28 de outubro de 2015 em [http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-308460-dt-content-rid-230282\\_1/courses/TAB\\_INSTITUTO/PLANO%20ATIVIDADES%20IPG%202014\\_vfinal.pdf](http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-308460-dt-content-rid-230282_1/courses/TAB_INSTITUTO/PLANO%20ATIVIDADES%20IPG%202014_vfinal.pdf)

<sup>12</sup> Plano de Atividades do IPG. Consultado em 28 de outubro de 2015 em [http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-308460-dt-content-rid-230282\\_1/courses/TAB\\_INSTITUTO/PLANO%20ATIVIDADES%20IPG%202014\\_vfinal.pdf](http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-308460-dt-content-rid-230282_1/courses/TAB_INSTITUTO/PLANO%20ATIVIDADES%20IPG%202014_vfinal.pdf)

- *Unidades de formação, investigação e desenvolvimento, com ou sem o estatuto de unidade orgânica;*
- *Unidades funcionais de suporte à atividade académica, à atividade de gestão e de serviços à comunidade académica;*
- *Outras unidades, com ou sem o estatuto de unidade orgânica, que venham a ser criadas para a prossecução dos objetivos do Instituto.*<sup>13</sup>

Para garantir a coordenação geral da oferta formativa e do corpo docente e investigador, o IPG organiza-se, vertical e horizontalmente, por áreas de organização de ensino e recursos.

### **1.3.1. Competências e órgãos do IPG**

Os principais órgãos de governo do IPG são:

- Conselho Geral (órgão colegial máximo do IPG);
- Presidente (órgão uninominal que superiormente dirige e representa a Instituição);
- Conselho de Gestão (órgão que acompanha a gestão administrativa, patrimonial e financeira da instituição, assim como a gestão dos recursos humanos);
- Conselho Superior de Coordenação (órgão com competências próprias no âmbito científico ou técnico-científico e no âmbito pedagógico, possuindo ainda funções de natureza consultiva);
- Conselho para a Avaliação e Qualidade (órgão responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação regular do desempenho do

---

<sup>13</sup> Manual de Qualidade do IPG. Consultado em 4 de novembro e 2015 em [http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-235662-dt-content-rid-309011\\_1/courses/TAB\\_INSTITUTO/Manual%20da%20Qualidade\\_IPG%20%28v03%20-%20Abril%202015%29%283%29.pdf](http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-235662-dt-content-rid-309011_1/courses/TAB_INSTITUTO/Manual%20da%20Qualidade_IPG%20%28v03%20-%20Abril%202015%29%283%29.pdf)

IPG, das suas Unidades Orgânicas, bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação);

- Provedor do Estudante (órgão que desenvolve a sua ação em articulação com associações de estudantes e com órgãos e serviços do IPG e aprecia as queixas e reclamações dos alunos, fazendo recomendações genéricas no sentido de acautelar os interesses dos mesmos).<sup>14</sup>

A organização do IPG está representada num organograma. Como refere Teixeira (2005: 101), *estrutura organizacional é o conjunto de relações formais entre os grupos e os indivíduos que constituem a organização. Define as funções de cada unidade da organização e os modos de colaboração entre as diversas unidades.*

No organograma podem visualizar-se as relações de autoridade e de comunicação entre as diversas unidades funcionais.

*A estrutura organizativa constitui uma das maneiras de a organização concretizar os seus objetivos. Uma vez que estes derivam da estratégia a empresa, é necessário que a estratégia e a estrutura se interliguem* (Ferreira et al., 2001: 471).

Ao observar o organograma (Anexo II) pode-se aquilatar todas as unidades orgânicas, bem como todos os serviços que o IPG possuiu. Inserido na Direção dos Serviços Técnicos, encontra-se o GIC, coordenado pelo Mestre Helder Sequeira, onde realizei o meu estágio curricular.

Dentro destes setores, que o IPG tem, os colaboradores são muito importantes para que a instituição alcance sucesso. Segundo Rego et al. (2003: 244), *os colaboradores devem contribuir para a criação e manutenção de um bom clima de trabalho, nomeadamente para a colaboração e cooperação mútua.* Sendo assim, os colaboradores são um motor de uma instituição.

---

<sup>14</sup> Manual de Qualidade do IPG. Consultado em 4 de novembro de 2015 em [http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-235662-dt-content-rid-309011\\_1/courses/TAB\\_INSTITUTO/Manual%20da%20Qualidade\\_IPG%20%28v03%20-%20Abril%202015%29%283%29.pdf](http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-235662-dt-content-rid-309011_1/courses/TAB_INSTITUTO/Manual%20da%20Qualidade_IPG%20%28v03%20-%20Abril%202015%29%283%29.pdf)

## 1.4. Identidade Visual

A identidade visual é um dos elementos mais importantes da imagem de uma organização. Consiste no conjunto gráfico que a representa visualmente e merece um tratamento mais detalhado por ter o poder de refletir a personalidade da empresa e de ser considerado um valor patrimonial (Beirão *et al.*, 2008).

A identidade visual de uma organização é constituída por três elementos: nome, *slogan* e logótipo. Segundo Lampreia (1998: 48), *a identidade de qualquer instituição começa, em termos de comunicação, pelo seu nome, pelo seu logótipo e também pelo seu slogan, que são os elementos primários para a identificação e reconhecimento desta junto do público.*

Pode-se considerar um apoio da organização em termos visuais.

### 1.4.1. Nome

Uma organização, para existir, tem de ter um nome. É a partir deste elemento que aparece o logótipo e o *slogan*.

*O primeiro e mais fundamental dos elementos identificativos é o nome, que reúne os detalhes de identificação, ou seja, relaciona a instituição ou a entidade com o modo de a denominar, ao mesmo tempo que a descreve e caracteriza* (Ramos, 2007: 27).

O Instituto Politécnico da Guarda, abreviado pela sigla IPG, refere-se ao nome da instituição e aos serviços que esta presta aos variados públicos.

### 1.4.2. Logótipo

O logótipo representa a identidade e a personalidade da organização. É o portador dos seus valores até junto do seu público externo. É por isso que um bom logótipo apresenta aquilo que a organização é na realidade (Westphalen, s.d.).

*O logótipo é uma forma particular de identificar uma empresa, produto ou serviço. Regra geral, é o complemento de uma marca ou a sua representação gráfica pela simples escolha de um tipo de letra ou de um desenho original (Beirão et al., 2008: 68).*

Anteriormente, o IPG dispunha de um logótipo da imagem com que a instituição foi fundada (Figura nº 2). Este símbolo tinha forma circular e incluía uma águia, uma montanha, uma estrela e a porta da Sé da Guarda. Em termos de cor, era composto pelos tons laranja, azul, branco e preto, e interiormente possuía a frase *Scientia lucet omnibus*, transmitindo a ideia de que a ciência ilumina o homem, ação que neste caso concreto é viabilizada através do IPG.<sup>15</sup>



Figura nº 2 – Antigo Logótipo do IPG

Fonte: [http://www.ipg.pt/provedor/imagens/logotipo\\_ipg.jpg](http://www.ipg.pt/provedor/imagens/logotipo_ipg.jpg)

Entretanto, houve um *redesign* do Símbolo/Marca do IPG (Figura nº 3), que tem como objetivo unificar os contributos deste estabelecimento de ensino superior politécnico para o desenvolvimento regional, de forma precisa e harmoniosa. As iniciais “IPG” aparecem na parte inferior do símbolo destacando a sigla IPG. Como figura central, o logótipo incorpora uma águia, simbolizando as alturas, uma vez que a Guarda é a cidade mais alta de Portugal, sugerindo numa ideia de elevação da sabedoria. Este logótipo é de cor vermelha, que traduz o significado de força, poder e determinação.

---

<sup>15</sup> Logótipo IPG - Consultado em 10 de novembro de 2015 em [http://portal.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab\\_tab\\_group\\_id=\\_15\\_1](http://portal.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab_tab_group_id=_15_1)

Por vezes, surge a porta da Sé Catedral da Guarda, como elemento de apoio visual da marca, em alguns casos mais elaborada, noutros mais simplificada, com o objetivo de refletir, também, as tradições históricas e culturais e de ensino desta zona do País.



Figura nº 3 – Logótipo atual do IPG

Fonte: [http://portal.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab\\_tab\\_group\\_id=\\_15\\_1](http://portal.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab_tab_group_id=_15_1)

O logótipo do IPG, quando surge acompanhado com as Unidades Orgânicas, passa a cor cinza, acompanhado pela simbologia respetiva de cada uma delas (Figura nº 4).



Figura nº 4 – Logótipo do IPG, acompanhado pelas respetivas Unidades Orgânicas

Fonte: [http://portal.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab\\_tab\\_group\\_id=\\_15\\_1](http://portal.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp?tab_tab_group_id=_15_1)



### 1.4.3. Slogan

A palavra *slogan* deriva do gaélico *Staught-ghairm*, que era compreendido como um grito de guerra. De acordo com Beirão *et al.* (2008: 64), *é uma frase curta, positiva, clara, concisa e de fácil memorização que permite uma relação rápida com o produto ou com a empresa.*

O *slogan* institucional do IPG é “O teu sucesso é a nossa ambição”, o qual tem como objetivo transmitir, aos estudantes, atuais e potências, a garantia de um ensino de qualidade e as bases fundamentais para que todos possam ter sucesso no futuro. Atualmente, o IPG possui mais dois *slogans*: “Voar mais alto”, em que o objetivo é incutir aos jovens a determinação de chegar às suas metas, sonhando alto para terem uma boa carreira profissional; o outro é “Estudar é no IPG”, que pretende transmitir aos estudantes a ideia de que a instituição possui bons cursos, com boas formações.

## 1.5. Comunicação e Relações Públicas

A palavra “comunicação” deriva do latim *communicare*, ligado ao conceito de participar, fazer parte ou tornar algo comum. Comunicar pode ser entendido como uma atividade eminentemente social, manifestando-se sob todas as formas de relação entre pessoas, ou intercâmbio de informação, em que exista participação de indivíduos ou de grupos (Beirão *et al.*, 2008).

*Comunicar é pôr em comum uma informação, é partilhar uma opinião, um sentimento, uma atitude, um comportamento. Tudo isto, frequentemente, com o objetivo de convencer, persuadir* (Caetano e Rasquilha, 2007: 23).

Segundo Castro (2007: 26), *a comunicação é uma forma de interação entre dois seres distintos, e o suporte dessa interação é a troca de informação.*

As relações públicas são um conjunto de atividades determinadas a estabelecer e manter um clima favorável entre uma entidade, pública ou privada, e os eus diferentes públicos (Lampreia, 2007).

As relações públicas institucionais, de acordo com Lendrevie *et al.* (2010: 303), *têm o objetivo de estabelecer a legitimidade da empresa, defender os seus interesses e criar à sua volta um estado de espírito favorável à opinião pública geral ou de um público particular.*

A atividade das relações públicas está orientada para conseguir a credibilidade e confiança dos públicos, mediante acordos pessoais, utilizando, em tempo adequado, diversas técnicas de divulgação, visando as pessoas e as organizações para potenciar as suas atitudes e ações (Cabrero e Cabrero, 2001).

*Cabe às relações públicas codificar os sinais emitidos pela empresa numa mensagem suscetível de ser descodificado por cada um dos seus públicos, assim como descodificar as mensagens dos diversos públicos (feedback) para a empresa* (Lindon *et al.*, 2008: 348).

Ao longo do estágio curricular, tive a oportunidade de observar que o IPG presta um bom atendimento e promove um excelente relacionamento com diferentes públicos com que interage, sendo evidentemente reconhecido pelos serviços que presta em todas as formas de comunicação.

### **1.5.1. Comunicação Interna**

A comunicação interna tem como objetivo motivar os seus funcionários, dando-lhes a entender a missão, a visão e os valores e os objetivos da organização bem como explicar-lhes que são ouvidos nas questões mais relevantes.

Segundo Almeida (2000: 35), *a comunicação interna está na base do bom funcionamento da organização, através da promoção da qualidade das relações entre os elementos internos.*

O IPG utiliza vários meios de comunicação interna para comunicar com os seus públicos internos.

#### 1.5.1.1. Quadro Informativo

O quadro informativo é um instrumento de comunicação, considerado tradicional, que é utilizado para colocar avisos e chamar à atenção para diversos acontecimentos. Este meio de comunicação encontra-se presente em todas as instituições (Beirão *et al.*, 2008).

O IPG utiliza quadros informativos para afixar os avisos relevantes às comunidades docentes, não-docente e académica.

#### 1.5.1.2. Telefone

No IPG, o telefone é bastante utilizado pelos colaboradores, porque é um substituto cara-a-cara em que conseguem obter uma resposta mais rápida.

#### 1.5.1.3. Caixa de Sugestões

Atualmente, a caixa de sugestões não se utiliza muito. Porém, segundo Westphalen (s./d.: 87), *o interesse e uma caixa de sugestões é duplo: a melhoria do processo de produção (mediante a aplicação de propostas interessantes), e a criação de condições para um bom ambiente interno. Ao permitir que os assalariados se expressem e ao garantir-lhes que as suas sugestões serão ouvidas, a empresa centraliza as críticas.*

O IPG tem várias caixas de sugestões, nas várias Escolas, para que as pessoas possam dar a sua opinião sobre o que acharem pertinente.

#### 1.5.1.4. E-mail e Intranet

O *e-mail* interno é o grande portador escrito de comunicação à distância, o qual possibilita rapidez e fiabilidade imediata. O IPG dispõe de várias listas de *e-mail* interno profissional para todos os colaboradores da instituição. Possui, igualmente, um serviço de *intranet* que, segundo Black (2001: 92), *este sistema permite enviar informações de forma rápida*

*e eficaz para o seu próprio pessoal ou para entidades com interesses na empresa selecionada que precisam de conhecer o rumo dos acontecimentos.* Neste serviço, o IPG tem disponível toda a gestão documental e, também, possui uma plataforma *Blackboard Learn*, que é utilizada para envolver, proporcionar um relacionamento eficaz e mantendo sempre informada a comunidade académica.

#### 1.5.1.5. Reuniões

As relações públicas têm muito com que contribuir na organização de reuniões internas entre a direção e os colaboradores. Segundo Lefler (2008: 324), *é uma das técnicas mais eficazes da comunicação interna, porque os interlocutores veem as caras e as mensagens conseguem uma maior veracidade.*

No IPG, quando é necessário tratar de assuntos relevantes, é convocada uma reunião com a finalidade de serem discutidos os assuntos a tratar. Esta técnica é utilizada com alguma regularidade. Porém, a comunicação direta e pessoal, dentro da instituição é também muito frequente.

#### 1.5.2. Comunicação externa

A comunicação externa diz respeito ao contacto que uma organização estabelece com os seus públicos não internos. Segundo Beirão *et al.* (2008: 26), *comunicação externa é aquela que se desenvolve para fora da empresa, com o objetivo de obter ou consolidar um clima de receptividade entre todos os públicos fora da mesma e que tenham algum interesse para a vida e o progresso da própria empresa.*

A comunicação externa no IPG é realizada pelo GIC: envio de convites para eventos; promoção e ações de divulgação da Instituição em escolas secundárias; respostas a notícias publicadas, bem como o processamento de toda a informação que é transmitida e publicada para o exterior.

### 1.5.2.1. Eventos

Compete ao GIC organizar e gerir eventos abertos à comunidade externa. De acordo com Caetano e Rasquilha (2007: 175), os eventos são *acontecimentos de carácter cultural e de entretenimento, que cumprem um objetivo específico de apresentação, demonstração ou partilha de informação, dirigidos a um público-alvo específico.*

Para o IPG é importante realizar eventos, uma vez que possibilita a proximidade de vários públicos, para que estes fiquem a conhecer melhor a instituição.

### 1.5.2.2. Revista

O IPG edita, periodicamente, uma revista – EGITANIA SCIENCIA. Esta revista representa um empenho constante, por parte da Instituição, em apoiar e promover a atividade de investigação, desenvolvida não só dentro da Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior do IPG, como também por investigadores nacionais e internacionais. A *Egitania Sciencia* tem um amplo carácter científico e tecnológico, com o objetivo de promover a investigação no âmbito da ciência.<sup>16</sup> O IPG tem ainda a Coleção Politécnico da Guarda, onde vários autores abordam uma diversidade de temáticas.

### 1.5.2.3. Website Institucional

As vantagens da Internet são partilhadas, quer por consumidores ou cidadãos, quer por empresas ou instituições. As vantagens da Internet por parte das instituições são *a presença na rede, redução de custos, maior interatividade, comunicação integrada e melhoria de serviço* (Hortinha, 2002: 29).

O IPG dispõe de um *website* institucional, frequentemente atualizado em relação às informações, aos contactos, às atividades e aos eventos. No endereço [www.ipg.pt](http://www.ipg.pt) é possível consultar a história da Instituição, a sua missão, visão, valores e todos os seus

---

<sup>16</sup> Egitania Sciencia - Consultado em 10 de novembro de 2015 em <http://www.egitaniasciencia.ipg.pt/default.aspx>

serviços; é igualmente facultado o acesso às informações das unidades orgânicas e unidades funcionais, entre outras.

#### 1.5.2.4. Redes Sociais

As redes sociais são, hoje, uma ferramenta bastante utilizada pelas organizações, com o intuito de manterem as pessoas bem informadas e atualizadas sobre aquilo que é importante.

*As redes são consideradas uma importante forma de criar oportunidades e transferir conhecimento, dado que a formação de extensas redes de relacionamentos possibilita, direta ou indiretamente, a maior perceção do meio envolvente (Estevão e Franco, 2010 apud Moreira et al., 2014: 6).*

A Instituição tem uma página do *facebook* (Figura nº 5) onde, diariamente, são publicadas informações de tudo o que acontece à volta da instituição, de forma a interagir com o público.



Figura nº 5 – Página do *facebook* do IPG  
Fonte: <https://www.facebook.com/IPGuarda/?fref=ts>

#### 1.5.2.5. Press Release

*Press Release*, ou comunicado de imprensa, é o conceito adotado pela comunicação estabelecida entre uma organização e os órgãos de comunicação social. Este consiste, assim, em contar um facto sob forma de notícia, a fim de simplificar o trabalho do jornalista (Sebastião, 2009).

A Instituição possui espaço informativo em jornais regionais, como o *Terras da Beiras*, *A Guarda*, *O Interior* e *Ensino Magazine*, para os quais semanalmente envia comunicados de imprensa sobre notícias importantes relacionadas com a Instituição.

#### 1.5.2.6. Rádio

O IPG produz um programa de rádio, designado IPGfm, que é realizado semanalmente e emitido na Rádio Altitude; está também disponível em *podcast*<sup>17</sup>, a partir de onde as pessoas podem ouvir posteriormente. É um espaço de informação e divulgação das atividades e projetos da comunidade académica, que e tem como objetivo ser um ponto de encontro em torno de questões relativas à vida estudantil, um canal de comunicação que funcionara como materialização de conhecimentos.<sup>18</sup>

### 1.6. Gabinete de Informação e Comunicação

O GIC prepara o tratamento de todas as questões respeitantes à imagem, ao *marketing* institucional, às relações públicas e à informação do IPG e das unidades orgânicas nele integrado. O GIC está integrado nos Serviços Técnicos, estruturado sob a responsabilidade do Vice-Presidente do IPG, Professor Doutor Gonçalo Fernandes. No organograma (Figura nº 6) pode-se verificar como estão estruturados os vários serviços do GIC.



Figura nº 6 – Organograma do GIC  
Fonte: Elaboração própria

<sup>17</sup> Nome dado ao arquivo de áudio digital, frequentemente em formato MP3. Consultado em 30 de novembro de 2015 em <http://crossoverdigital.com.br/o-que-e-podcast/>

<sup>18</sup> IPG FM - Consultado em 10 de novembro de 2015 em <http://www.ipg.pt/ipg-fm/apresentacao.aspx>

O GIC tem como principais funções: prestar informações à comunidade em geral; promover ações que visem a divulgação da identidade da instituição; criar e gerir a divulgação e a promoção de atividades de ensino; proceder à produção de materiais de divulgação; representar o IPG em eventos de promoção, feiras, etc.; estruturar e encaminhar informação sobre atividade produzida no IPG com vista à sua divulgação interna e externa; organizar informação sobre ações relevantes de outras entidades com vista à sua divulgação interna; difundir informações com recursos aos órgãos de comunicação locais, regionais e nacionais; coordenar a gestão da informação proveniente dos diversos meios do IPG; publicar e divulgar as publicações científicas do IPG; gerir e divulgar os boletins informativos do IPG; colaborar na organização de eventos científicos e culturais (conferências, seminários, encontros, etc.) que os órgãos competentes decidam realizar; cooperar com trabalhos de carácter informativo, cultural, pedagógico ou científico do IPG; providenciar serviços à comunidade quando solicitado.<sup>19</sup>

## 1.7. Ergonomia

A Ergonomia procura, de uma forma adaptada, promover a segurança, a saúde e o bem-estar do utilizador, assim como a eficácia do sistema em que está envolvido (Rebelo, 2004).

*Ergonomia é a análise da atividade Humana de modo a compreendermos as interações que se manifestam entre o Homem e o seu desenvolvimento existencial* (Rebelo, 2004: 15).

No edifício dos Serviços Centrais encontram-se os gabinetes/serviços distribuídos ao GIC. Estes gabinetes/serviços utilizam cores claras, esteticamente muito agradáveis e com muita luminosidade natural. Especificando, o GIC, como se pode observar na (figura nº 7), está composto por uma sala ampla, com boa luminosidade, dispondo de secretárias

---

<sup>19</sup> Regulamento orgânico dos Serviços Centrais. Consultado em 28 de outubro de 2015 em [http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-184082-dt-content-rid-185517\\_1/courses/TAB\\_INSTITUTO/Regulamento%20org%C3%A2nico%20Servi%C3%A7os%20Centrais.pdf](http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-184082-dt-content-rid-185517_1/courses/TAB_INSTITUTO/Regulamento%20org%C3%A2nico%20Servi%C3%A7os%20Centrais.pdf)



bem concebidas, bem como das respetivas cadeiras, e sempre com uma temperatura agradável. O Gabinete reúne todas as condições de segurança, higiene e luminosidade ideais para o bem-estar físico e psíquico dos seus colaboradores.



Figura nº 7 – Gabinete de Informação e Comunicação  
Fonte: Própria

## 1.8. Análise SWOT

A análise SWOT é uma das ferramentas mais usadas na formação da estratégia das organizações. A vantagem da análise SWOT é a realização de um quadro de referência que favorece uma orientação para a pesquisa de soluções, é simples, fácil de entender e consistente (Serra *et al.*, 2010).

O nome SWOT é um acrónimo que tem origem em quatro palavras do idioma inglês: *Strength: forças ou pontos fortes Weaknesses: fraquezas ou pontos fracos, opportunities: oportunidades e Threats: ameaças* (Freire, 2006: 143).

As oportunidades e as ameaças prendem-se com fatores externos, que estão fora do controlo direto da organização (têm origem no ambiente externo). As forças e fraquezas são identificadas na análise interna. Força é algo que a empresa faz bem, ou alguma característica que aumente a sua competitividade. Fraqueza é algo que a empresa não tem ou que a coloque numa situação de desvantagem relativamente aos concorrentes (Serra *et al.*, 2010).

Na tabela nº 1 pode-se verificar a respetiva análise SWOT do IPG. Nesta tabela destacam-se as situações endógenas da Instituição, que são: os pontos fortes, que dizem respeito a elementos do Instituto baseados em recursos e capacidades que lhe podem proporcionar a liderança em determinadas áreas; os pontos fracos estão relacionadas com as barreiras que, não sendo eliminadas, limitarão ou perturbarão o desenvolvimento de alguns pontos fortes do Instituto. No que diz respeito à identificação dos fatores exógenos, encontram-se as oportunidades que se referem às possibilidades existentes ao nível externo da instituição, e que, se aproveitadas, proporcionam vantagens importantes; e as ameaças que podem afetar o cumprimento dos objetivos.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalações bem equipadas;</li> <li>• Forte motivação dos recursos humanos para responder às solicitações do mercado;</li> <li>• Bom relacionamento entre docentes e estudantes, caracterizado por uma grande proximidade e informalidade;</li> <li>• Aposta no desenvolvimento dos recursos humanos;</li> <li>• Boas condições ambientais e materiais, nas diversas escolas instaladas no Campus da Quinta do Zambito e em Seia;</li> <li>• Cultura de qualidade decorrente da certificação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nível insuficiente de atividades de investigação e desenvolvimento experimental;</li> <li>• Cultura organizacional ainda demasiado centrada nas estruturas intermédias (departamentos e escolas);</li> <li>• Redes de cooperação e parcerias, nacionais e internacionais, ainda débeis;</li> <li>• Forte dependência da formação inicial no financiamento das atividades do IPG;</li> <li>• Fraca capacidade de captação de financiamento para projetos de investigação e/ou transferência de tecnologia;</li> <li>• Baixos níveis de domínio de línguas estrangeiras por parte do corpo docente;</li> <li>• Número de docentes e qualificação insuficiente em determinadas áreas de formação que coartam o crescimento das escolas.</li> </ul>

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crescimento da procura por novos públicos, em especial os estudantes internacionais e as novas tipologias de formação (TeSP);</li> <li>• Reforço da lógica de formação ao longo da vida e perspectivas a curto/médio prazo do aumento da procura;</li> <li>• Novo quadro de apoio comunitário 2014-20;</li> <li>• Criação e entrada em funcionamento da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela;</li> <li>• Potencialidades de reforço da capacidade de transferência de tecnologia decorrente das exigências crescentes legais e técnicas de algumas áreas (ambiente, construção, etc.);</li> <li>• Aumento da escolaridade obrigatória.</li> <li>• Oferta crescente de cursos profissionais e vocacionais no ensino secundário;</li> <li>• Única escola superior na área do turismo e hotelaria no interior do país;</li> <li>• Crescentes exigências sociais de cuidados de saúde de qualidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inserção numa região com fraco desenvolvimento económico e um tecido empresarial débil;</li> <li>• Redução conjuntural da atratividade dos cursos da área da educação, em particular da formação de professores bem como a fraca procura de algumas engenharias;</li> <li>• Limitação da atuação do IPG, no âmbito da oferta formativa (prévia aprovação pela Agência de Acreditação);</li> <li>• Constrangimentos demográficos conferidos pela tendência para o despovoamento;</li> <li>• Possibilidade de liberalização dos números clausus no acesso ao ensino superior;</li> <li>• Ausência de políticas educativas governamentais claras e estáveis.</li> </ul>

Tabela nº 1 – Análise SWOT  
Fonte: Plano de Atividades do IPG 2015



**IPG**

Politécnico  
da Guarda  
Polytechnic  
of Guarda

# Capítulo II

**O Estágio – Atividades Desenvolvidas**

No presente capítulo apresento pormenorizadamente todas as atividades desenvolvidas ao longo dos três meses de estágio, bem como todas as propostas que apresentei ao longo do mesmo, no GIC.

## 2.1. Plano de Estágio

Nestes três meses de estágio realizei diferentes atividades, que o meu supervisor definiu no respetivo plano de estágio, em diversas áreas, onde apliquei e aprofundei os meus conhecimentos ao nível das tecnologias de ferramentas informáticas como *Adobe InDesign*, *Adobe Audition* e *Adobe Photoshop*, tendo ainda aprendido as funcionalidades básicas do *Corel Draw*, uma vez que foi necessário para a realização de alguns suportes de comunicação.

No âmbito das Relações Públicas colaborei no processamento de matrículas; cooperei na organização de eventos, nomeadamente, no IV Fórum de Toponímia, assim como no maior evento do IPG - a Sessão Solene de Abertura do Ano Académico; registei através de um gravador digital de áudio depoimentos para o programa IPG FM; fiz a cobertura fotográfica de variadíssimos acontecimentos; acompanhei e participei na impressão dos meus trabalhos, no Setor de Artes Gráficas e Reprografia; colaborei igualmente com o Gabinete de Mobilidade e Cooperação, em tudo o que me foi solicitado; participei ainda na elaboração de alguns artigos para a imprensa.

### 2.1.1. Cronograma de Atividades

O uso de cronogramas possibilita uma apreciação mais rápida e eficaz das tarefas realizadas em diferentes contextos. É uma técnica de controlo e organização onde são referidos os dias da realização das tarefas e atividades desenvolvidas.<sup>20</sup>

Uma vez que nestes três meses de estágio executei os mais diversos tipos de trabalhos, optei por efetuar um cronograma referente a todas as atividades desenvolvidas, que se pode visualizar na tabela nº 2.

---

<sup>20</sup> Cronograma- Consultado em 28 de novembro de 2015 em <http://www.significados.com.br/cronograma/>

**Cronograma de Atividades**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
<b>Setembro</b>	X	X	X	X			X	X	X	X	X			X	X	X	X	X			X	X	X	X			X	X	X				
			X	X			X	X	X	X	X						X	X	X			X	X					X	X	X			
<b>Outubro</b>	X	X			X	X	X	X	X			X	X	X	X	X			X	X		X	X			X	X	X	X	X			
	X	X			X	X	X	X	X			X	X	X	X	X					---	X	X			X	X	X	X	X	X		
<b>Novembro</b>		X	X	X	X	X			X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X			X	X	X	X				X		
		X		X					X	X	X	X				X	X	X	X	X	X			X	X	X	X				X		
<b>Legenda</b>	■ Fim de Semana		■ Registo Fotográfico		■ Paginação		■ Artes Gráficas		■ Integração		■ Registo de Depoimentos		■ Edição e Tratamento de Imagem		■ Recolha de Informação		■ Matrículas		■ Edição de Depoimentos		■ Elaboração de conteúdos para a imprensa		■ Gestão de Eventos										

Tabela nº 2 – Cronograma de Atividades  
 Fonte: Elaboração própria

## 2.2. Atividades Desenvolvidas

Todas as atividades constantes do referido cronograma contribuíram de uma forma determinante para a minha formação pessoal e profissional no âmbito das relações públicas.

### 2.2.1. Matrículas

Dado que iniciei o estágio no dia 1 de setembro e que os resultados das colocações da primeira fase, do ensino superior, saíram no dia 7 de setembro, foi-me solicitada a preparação do estacionário para oferecer aos novos alunos, no ato da matrícula. Um estacionário é um conjunto de papéis distribuído pelas instituições, que inclui papel de carta, envelopes e cartões-de-visita, entre outros, que tem como finalidade transmitir a imagem da instituição.<sup>21</sup>

Nesse caso, comecei por inserir nos sacos: uma capa com diversas folhas onde os estudantes podiam encontrar informações úteis referentes à Instituição; uma esferográfica; um bloco de folhas em branco; um DVD interativo sobre o IPG. Preparei ainda sacos para a segunda e a terceira fases de acesso ao ensino superior. No total fiz cerca de 370 sacos.

Nos dias das matrículas, da primeira e segunda fases, recebi todos os novos alunos do IPG, tendo como função: explicar-lhes os passos que teriam de dar para realizar a respetiva matrícula; entregar-lhes o saco da matrícula; tirar-lhes fotografias, com o fim de serem publicadas na página institucional do *Facebook*; esclarecer algumas dúvidas colocadas pelos alunos; fazer, por iniciativa própria, algumas visitas guiadas às Escolas, para tentar convencer aqueles alunos mais reticentes em ficar a estudar no IPG.

---

<sup>21</sup> Estacionário - Consultado em 1 de dezembro de 2015 em <http://www.dicionarioinformal.com.br/estacion%C3%A1rio/>

### 2.2.2. Registo Fotográfico

O ato de fotografar é um meio de expressão que pode ser usado para múltiplas finalidades, como são exemplos o jornalismo, as palestras, a Internet e a publicidade, entre outras. Enquanto estagiária no GIC fiz a cobertura fotográfica dos mais diversos acontecimentos.

O primeiro trabalho de fotografia foi a cobertura do evento SDEMPED (*Symposium on Diagnostics for Electric Machines, Power Electronics and Drives*) (ANEXO III), na ESTG, que decorreu de 1 a 4 de setembro. Foi um evento realizado pela primeira vez em Portugal, tendo sido escolhido o IPG como entidade acolhedora. Tratou-se de uma organização do Centro de Investigação em Sistemas Eletromecatrónicos, que é uma unidade de investigação do Sistema Científico e Tecnológico Nacional. Esta unidade possui, entre outros, um laboratório de investigação em energias renováveis nas instalações do IPG.

Como referi anteriormente, fiz a cobertura fotográfica nos dias das matrículas (ANEXO IV), porém, antes de fotografar os alunos e as famílias, perguntei-lhes se não se importavam com o facto de que a sua imagem pudesse ser publicada na página institucional do *Facebook*. Uma medida a ter sempre em conta, no sentido de evitar mal-entendidos futuros, e que cada vez é mais usual nos tempos de hoje.

Para a elaboração de um manual de normas gráficas, dirigi-me ao IPG *Store* a fim de tirar fotografias a todo o *merchandising* existente na loja, para serem publicadas no respetivo manual.

No dia 18 de setembro, tive a meu cargo a cobertura fotográfica da visita do Dr. Passos Coelho, na altura Primeiro-Ministro, aos laboratórios da ESTG (ANEXO V).

No dia 6 de outubro, na ESTG, teve lugar a apresentação do curso de curta duração na área da Gestão, tendo-me cabido fazer a respetiva cobertura fotográfica (ANEXO VI).

Na ESS, no dia 14 de outubro, decorreu uma conferência intitulada: “Enfermagem de Saúde Familiar: formação e práticas”. Juntamente com o meu supervisor, Mestre Helder Sequeira, dirigi-me àquela unidade orgânica para fazer o registo fotográfico do evento (ANEXO VII).



Ainda no dia 14 de outubro, o IPG organizou um magusto destinado a todos os alunos de ERASMUS, ficando a meu cargo tirar fotografias desse convívio (ANEXO VIII).

Nos dias 6 e 7 de novembro decorreram no IPG, as XVI Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto. Estas jornadas foram um momento de encontro e convívio de todos os que se interessam pela Psicologia do Desporto: investigadores, técnicos de desporto e de exercício físico, professores, desportistas, estudantes, psicólogos e público em geral. Durante o dia 6, sexta-feira, coube-me igualmente fazer a cobertura fotográfica deste evento (ANEXO IX).

No dia 10 de novembro, foi-me solicitado que me dirigisse à sala de reuniões da Presidência, com o propósito de fotografar uma reunião com uma professora brasileira. (ANEXO X).

No dia 26 de novembro, dirigi-me à sala de reuniões da Presidência a fim de tirar fotografias de uma sessão, durante a qual se procedeu à assinatura de um convénio interinstitucional, com o objetivo de captar novos estudantes internacionais. Foram intervenientes ativos neste ato o Presidente do IPG, Constantino Rei, e Ary Franco, Chefe de Gabinete da Presidência do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais). Esteve também presente o Vice-Presidente do IPG, Pedro Cardão, responsável pelas Relações Internacionais desta instituição (ANEXO XI).

### **2.2.3. Registo e edição de entrevistas**

No decorrer do estágio foram várias as entrevistas que realizei para o programa de rádio IPG FM, difundido semanalmente, com a duração de meia hora, no qual são transmitidas as informações mais relevantes acerca do IPG. Uma parte deste programa é gravado num estúdio, localizado nos Serviços Centrais, e depois de editado é divulgado através da Rádio Altitude (uma estação radiofónica da cidade da Guarda) todas as quartas-feiras às 19 horas e aos domingos, pelas 13 horas. Uma vez que durante o curso recebi formação em Comunicação Áudio, sendo esta uma unidade curricular na qual aprendi as funcionalidades de programas de edição de som, como o *Audacity* e o *Adobe Audition*,

propus fazer eu própria a edição de algumas entrevistas, para o qual escolhi trabalhar apenas com o *Adobe Audition*.

Ao preparar as entrevistas tinha sempre o cuidado de respeitar alguns conselhos que aprendi durante a licenciatura e, também, no estágio. Segundo Santos (s./d.: 72), “*as perguntas devem seguir as seguintes orientações genéricas: serem claras e precisas; serem tão curtas quanto possível; situarem-se no âmbito do que o entrevistado está habilitado a responder; estarem diretamente relacionadas com a informação pretendida; serem formuladas de maneira direta; serem feitas numa progressão lógica*”.

Visto que durante o meu estágio colaborei em todos os programas do IPG FM, com a única exceção do número 128, vou especificar as entrevistas que realizei em cada um deles.

#### No programa 123 (ANEXO XII):

- Entrevistei alguns dos novos estudantes do IPG, para o que tive que me deslocar às Escolas e questionar vários alunos acerca das razões de terem escolhido o IPG, qual o curso em que se matricularam e a opinião que têm sobre a Instituição. Estas entrevista foram por mim editadas e colocada em sequência – minuto 13:05 - 19:16.

#### No programa 124 (ANEXO XIII):

- Entrevistei uma investigadora que esteve na ESS a proferir uma conferência intitulada “Enfermagem de Saúde Familiar: formação e práticas” – minuto 06:15 – 10:35;
- Fui entrevistada pelo IPG FM acerca de um trabalho que realizei, em grupo, e encarreguei-me da edição da entrevista – minuto 10:47 – 15:59;
- O Subdiretor da ESTG e um docente da licenciatura de Design de Equipamento concederam-me um depoimento sobre uma exposição, que decorreu na Galeria de

Arte do Paço da Cultura da Guarda e que integrava trabalhos dos alunos do terceiro ano, da Licenciatura em Design de Equipamento – minuto 21:11 – 24:39;

- Planeei uma entrevista para uma aluna, da licenciatura de Desporto, da ESECD, que foi jogar, durante um mês, numa equipa de futebol feminino na Islândia. Tive, também, a oportunidade de ser eu mesma a entrevistá-la e a fazer a própria edição da peça – minuto 25:36 – 32:01.

No programa 125 (ANEXO XIV):

- Na ESECD teve lugar a receção aos novos alunos desta escola. Esta sessão consistiu num ato de boas-vindas e posteriormente numa visita aos vários serviços do IPG. Durante essa visita, registei os depoimentos de alguns docentes – minuto 22:09 – 26:56;
- Entrevistei uma ex-aluna, da licenciatura de Comunicação e Relações Públicas, que se evidenciou no mercado de trabalho e está atualmente a trabalhar numa empresa no continente africano, na qual exerce diversas funções – minuto 27:01 – 33:39.

No programa 126 (ANEXO XV):

- Entrevistei uma aluna brasileira que veio fazer ERASMUS para o IPG. Esta entrevista pretendeu dar a conhecer os principais motivos que a levaram a escolher esta Instituição e a recolher as suas impressões sobre o IPG – minuto 10:38 – 12:36.
- No âmbito da receção dos estudantes estrangeiros, o IPG promoveu a realização de um magusto, que teve como objetivo integrar esses alunos na cultura portuguesa. Coube-me a mim entrevistar vários alunos e professores, para procurar saber a opinião deles sobre esta iniciativa – minuto 12:46 – 15:49;
- Entrevistei uma aluna do curso de Comunicação e Relações Públicas, com um talento especial na área da música e o IPG FM interessou-se por questioná-la sobre

essa paixão e quis, igualmente, auscultar a sua opinião sobre o IPG. Fiz a própria edição desta entrevista – minuto 15:56 – 17:51;

- Não entrevistei, mas fiz a edição da entrevista dada por um aluno do curso de licenciatura de Desporto, do IPG, que há alguns anos se dedica ao culturismo e que o já participou em várias provas nacionais e internacionais – minuto 18:03 – 24:49;
- Realizou-se, na ESTG, uma sessão de receção aos novos alunos das licenciaturas e dos TeSP, e coube-me a mim entrevistar a Diretora e o Subdiretor da Escola, o Vice-Presidente do IPG, uma professora e alguns alunos sobre esta iniciativa – minuto 25:18 – 32:08.

#### No programa 127 (ANEXO XVI):

- O Instituto Politécnico da Guarda promoveu o I Encontro do Desporto Integrado. Tratou-se de uma organização conjunta com a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) e a Associação Distrital de Desporto, Lazer e Cultura para Pessoas com Deficiência. Coube-me a mim entrevistar o Vice-Presidente do IPG, o Vice-Presidente da Câmara Municipal da Guarda, a Subdiretora da ESECD, um docente do curso de Desporto e ainda o Presidente da FPDD – minuto 01:24 – 07:36;
- Realizou-se também no IPG o IV Fórum sobre Toponímia, durante o qual efetuei entrevistas aos vários conferencistas, acerca dos temas que apresentaram e da importância que atribuem à questão da toponímia. Ao Vice-Presidente do IPG foi pedido para fazer o balanço da iniciativa – minuto 12:28 – 20:18.

#### No programa 129 (ANEXO XVII):

- Tive a oportunidade de participar numa entrevista em vídeo, juntamente com a locutora do IPG FM, a uma aluna de São Tomé e Príncipe, finalista do curso de

Energia e Ambiente, que se destacou no aproveitamento letivo, mas igualmente pela vertente humana, materializada na ajuda prestada aos estudantes africanos do IPG (ANEXO XXI). Desta entrevista foi aproveitada a componente do áudio para passar no IPG FM – minuto 01:21 - 09:31;

- Entrevistei uma professora brasileira da Faculdade La Salle /Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, que esteve no IPG, no âmbito de um programa de mobilidade docente – minuto 09:47 – 11:48;
- Entrevistei uma aluna do curso de Comunicação e Relações Públicas do IPG, que tem vindo a evidenciar-se no mundo da moda, e o IPG FM pretendeu destacar este talento – minuto 11:59 – 16:03;
- Os alunos brasileiros que estão, atualmente, a estudar no IPG tiveram a oportunidade de matar saudades da comida do seu país. Na cantina dos Serviços Centrais foi proporcionada uma refeição com sabor tipicamente brasileiro, tendo eu sido encarregada de entrevistá-los sobre esta iniciativa – minuto 22:35 – 25:28;
- Entrevistei o Vice-Presidente do IPG, Prof. Gonçalo Fernandes, sobre a importância do projeto Carta Turística Serra da Estrela, dinamizado pelo Observatório de Turismo da Serra da Estrela, da ESTH, que promoveu um seminário "Um Geoparque, Milhões de Oportunidades" – minuto 25:40 – 30:39.

No programa 130 (ANEXO XVIII):

- Na ESS decorreram as Jornadas de “Educação e Investigação em Saúde”, com as quais se encerrou o programa do ciclo comemorativo dos 50 anos de formação em Enfermagem e de 10 de formação em Farmácia, promovido por daquela Escola Superior. No decorrer destas Jornadas entrevistei a Diretora da ESS, a Diretora da UDI, o Vice-Presidente do IPG, Pedro Cardão, um docente da mesma Escola e ainda alguns alunos – minuto 01:34 – 07:42;

- Entrevistei uma professora da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que esteve a desenvolver, na ESS, uma investigação centrada na “Sexualidade do Idoso”, destinada à sua tese de doutoramento. Sobre a importância deste tema e as suas principais conclusões, entrevistei também a professora portuguesa, da mesma Escola, que acompanhou a investigação da sua colega brasileira – minuto 07:58 – 13:01;
- Propus para este programa entrevistar dois casos de sucesso de duas alunas da licenciatura em Comunicação e Relações Públicas, uma das quais ficou a trabalhar na TVI e estando a outra a desempenhar funções num canal de televisão em Toronto, no Canadá. Uma vez que não podiam deslocar-se ao IPG nem eu dispunha dos respetivos contactos, tomei a iniciativa de recorrer ao *Facebook* para lhes enviar as perguntas, pedindo-lhes para gravarem as respostas com um gravador ou um telemóvel e as enviarem igualmente através daquela rede social. Devo dizer que correu tudo com a desenvoltura e a rapidez planeadas – minuto 13:25 – 24:44;
- Decorreu no IPG a Semana da Ciência e Tecnologia, com um programa que englobou exposições, demonstrações, visitas a laboratórios, palestras e apresentação de trabalhos de investigação. Nesse contexto, entrevistei a Diretora da UDI do IPG para falar sobre esta iniciativa – minuto 25:22 – 28:03.

#### No programa 131 (ANEXO XIX):

- Na ESTHE realizou-se a Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2015/2016, do IPG. Tendo em conta o local onde decorreu esta cerimónia, foi decidido entrevistar o Diretor daquela unidade orgânica, Prof. Adriano Costa, para que se pronunciasse sobre a importância de esta sessão ter tido lugar na sua Escola – minuto 06:25 – 07:53;
- Entrevistei um responsável da organização Altran sobre a divulgação do *software* Java, da BeiraJug, que se realizou na ESTG – minuto 21:27 – 24:43.

No programa 132 (ANEXO XX):

- Na cerimónia da Sessão Solene de Abertura do Ano Académico, entrevistei as alunas que receberam a Bolsa de Mérito João Lopes, bem como o irmão de João Lopes; o aluno que recebeu o Prémio Ensino Magazine e o Presidente da Associação de Estudantes da ESTH – minuto 17:50 – 23:37.

### 2.3.5. Paginação

Nos três meses de estágio, paginei dois manuais. Um sobre “Manual de Normas Gráficas” do IPG (ANEXO XXII) e outro, que foi uma proposta minha, referi todos os cursos disponíveis no IPG e intitulei-o de “Politécnico da Guarda a Melhor Opção!” (ANEXO XXIII). Para a realização destes dois manuais recorri ao programa informático *Adobe InDesign*.

Antes de mais, a paginação consiste na composição de um texto, física ou digitalmente. Este processo é realizado através da escolha adequada de fontes tipográficas e do *layout* de texto. Esses fatores são combinados para que o *layout* do texto seja consensual com o conteúdo geral do tema. Na área de *design* gráfico, deve-se também escolher e estudar detalhadamente o tipo de papel a ser utilizado, as tintas e os processos de impressões futuras, sempre de acordo com o texto e igualmente com o tipo de suporte a que se destina a impressão (jornal, revista, folhetos, apostilas, etc.).<sup>22</sup>

A realização do Manual de Normas Gráficas (Figura nº 8) justifica-se pelo pressuposto de que o GIC é frequentemente contactado para facultar o logótipo do IPG ou esclarecer questões que se prendem com a utilização do mesmo. Apesar de as normas de utilização estarem disponíveis no portal do IPG foi-me proposto, pelo meu supervisor de estágio, a realização de um pequeno manual, de leitura rápida e com exemplos elucidativos, que pode ser útil não só aos Serviços do IPG mas também aos elementos da comunidade

---

<sup>22</sup> Adaptado de <http://www.sobre.com.pt/o-que-e-paginacao>

académica, de forma a proporcionar um esclarecimento rápido de dúvidas aquando da utilização do logótipo em diversos trabalhos.

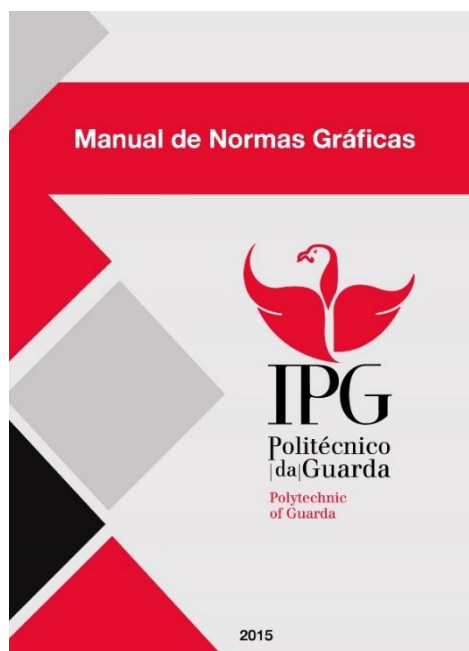


Figura nº 8 – Manual de Normas Gráficas do IPG  
Fonte: Elaboração Própria

Este manual foi realizado em formato de livro, no tamanho A5, na vertical e com todas as margens de 10 mm. O tipo de letra utilizado foi *Alte Haas Grotesk*, uma vez que o mesmo é de fácil leitura. Criei dois tipos de estilos de carácter, um para os títulos, em que utilizei o negrito e o tamanho 14, e outro para o texto, em que utilizei o tamanho 10, tendo ficado sempre justificado, por ter escolhido a opção “sem hifenização”. A capa deste manual foi realizada no *Adobe Photoshop*, tendo em atenção as medidas do livro.

O folheto “Politécnico da Guarda a Melhor Opção” (Figura nº 9) surgiu na sequência de uma proposta minha, porque achei que o IPG devia ter um folheto que abrangesse um leque de informações sucintas sobre a Instituição, cursos e serviços. Assim, este folheto consistiu na descrição de cada licenciatura, referente a cada uma das unidades orgânicas, com os respetivos objetivos, provas de ingresso, duração, preferência regional e saídas profissionais. Abordei ainda os cursos TeSP e os Mestrados. Aprofundei ainda outros departamentos e unidades, como os Serviços de Ação Social, a Biblioteca, a UDI, o Gabinete de Mobilidade e Cooperação e outras Atividades/Serviços.





Figura nº 9 – Livro da oferta formativa do IPG  
Fonte: Elaboração própria

Para a realização deste folheto escolhi o tamanho A6, na vertical, e com as margens superior e inferior de 10 mm e as margens interna e externa de 12 mm. O tipo de letra utilizado foi *Candara* visto que possibilita uma fácil leitura. Criei dois estilos de carácter, um para o título em que a cor utilizada foi o branco, tamanho 14 e a negrito. Outro para o corpo do texto com tamanho 9,5. Os textos foram sempre justificados, tendo escolhido a opção “sem hifenização”.

Esta publicação foi organizada de acordo com a identidade cromática de cada unidade orgânica e serviço, no que respeita à cor de fundo aplicada. Para não se tornar cansativa tanta diversidade de cores, na parte das licenciaturas deixei sempre o fundo cinzento, tendo alterado os tons consoante a identidade de cada curso. Em todas as imagens que utilizei recorri ao programa *Adobe Photoshop* para editá-las como pretendia. A capa deste folheto foi, de igual modo, construída no *Adobe Photoshop*, tendo em consideração as medidas do folheto.

Esta minha proposta foi apresentada ao Vice-Presidente do IPG, Prof. Gonçalo Fernandes, que a aprovou para ser divulgada nas próximas feiras de divulgação da oferta formativa do IPG.

### 2.3.6. Edição e Tratamento de Imagem

No decorrer do estágio, foram vários os pedidos que me foram dirigidos no sentido da execução de suportes e conteúdos de comunicação. Tanto para divulgação de informação como para suportes de eventos.

O meu primeiro trabalho deste género aconteceu no segundo dia do meu estágio, na sequência de uma proposta minha que foi aceite. Uma vez que a data das matrículas estava a aproximar-se, sugeri criar uns balões de fala, que estão muito em voga, para os novos alunos (ANEXO XXIV). A ideia foi que estes acedessem a deixar-se fotografar junto do balão do curso em que entraram, num fundo contendo a imagem do IPG. Com isso eles poderiam ver mais tarde a sua fotografia no *Facebook* da Instituição, partilhar e ter um certo alcance de visualizações, promovendo, ao mesmo tempo, o curso em que entraram e o próprio IPG. Estes balões foram concebidos em tamanho A3, num papel de 250 gramas, para que não se degradasse facilmente. Foram feitos balões para cada uma dos cursos de licenciatura do IPG, com as cores correspondentes a cada curso. Compus também exemplares de carácter geral do Politécnico, para quem os quisesse utilizar. Faço desta ideia um balanço bastante positivo, uma vez que teve muito sucesso, tendo as pessoas aderido com bastante entusiasmo, ao ponto de haver famílias que pediam para tirar fotografias em grupo para mais tarde recordarem o primeiro dia no IPG dos seus filhos. Houve muitas partilhas e visualizações na página institucional do *Facebook*.

Neste tipo de ações, colaborei com o Gabinete de Mobilidade e Cooperação, visto que me foi solicitado, pela Dr.<sup>a</sup> Susana Pereira (funcionária do GMC), a realização de suportes para um curso de curta duração na área da Gestão, realizado na ESTG, no âmbito do protocolo de cooperação existente entre a Universidade Metodista de São Paulo e o IPG. Nesse contexto, comecei por conceber uns crachás de identificação (ANEXO XXV) para

os alunos e professores; fiz ainda as senhas para os almoços (ANEXO XXVI) e os certificados (ANEXO XXVII) para os professores que lecionaram este curso. Executei também cerca de 150 declarações (ANEXO XXVIII), com o nome de cada um dos alunos que assistiram aos seminários.

No âmbito deste curso, produzi um certificado distinto para um orador que dinamizou um *workshop* “Estilos de vinho: velho e novo mundo”, realizado na ESTH (ANEXO XXIX).

Para o GMC fiz, ainda, um certificado para uma professora, da Faculdade La Salle, que esteve no IPG, a desenvolver atividades de investigação e lecionação para os estudantes do curso de Educação Básica (ANEXO XXX).

Foi-me proposta a elaboração da capa do livro “Desafios e Constrangimentos do Estudo da Toponímia – Intervenções e Contributos”. Recorri ao programa *Adobe Photoshop*, para a execução desta capa. Tratou-se de um grande desafio às minhas capacidades, que ao mesmo tempo me deu muito prazer realizar e que penso ter superado com sucesso (ANEXO XXXI).

Criei um cartaz sobre o IPG FM para divulgar que o programa iria estar de novo no ar. Inseri a frequência da emissora de rádio em que se pode sintonizar, bem como os dias e o horário das emissões (ANEXO XXXII).

Visto que as declarações de autorização de utilização de imagem se encontravam desatualizadas, foi-me solicitada a atualização do mesmo, para o que criei um novo *layout*, tanto em português como em inglês (ANEXO XXXIII).

Para o IPG *Store* concebi um cartaz, em formato A1, para colocar sobre o móvel de exposição do *merchandising* da instituição (ANEXO XXXIV).

Foi-me proposto, pelo meu supervisor, a elaboração de crachás de identificação para o GIC (ANEXO XXXV).

Para incentivar as pessoas a colocar “like” na página institucional do *Facebook*, foi-me solicitado a criação de um cartaz com a frase “Ajuda-nos a aumentar o número de “likes” no facebook”, para ser divulgado na página e as pessoas poderem partilhar essa imagem (ANEXO XXXVI).

Ao entrar na página institucional do *Facebook*, constava que a imagem que aparecia na *timeline* estava cortada e já um pouco desatualizada, pelo que sugeri fazer uma nova, tendo como fundo uma imagem do *campus* do IPG e com um *design* simples (ANEXO XXXVII).

### 2.3.7. Elaboração de Conteúdos para a Imprensa

Durante o estágio tive a oportunidade de produzir três artigos para a imprensa. Nestes artigos utilizei uma linguagem simples, objetiva e clara.

O primeiro artigo consistiu numa recolha de depoimentos de vários alunos, sobre o porquê de escolherem o IPG, a opinião que tinham acerca do mesmo, para que curso entraram, entre outras. Para a realização deste trabalho, recorri ao *Facebook* para localizar os alunos, tendo optado por esta via por ser mais rápida e mais fácil. Solicitei-lhes que respondessem a umas questões e enviei-lhes, por mensagem privada, o conteúdo das mesmas. Assim que as respostas me foram enviadas, procedi à redação do artigo (ANEXO XXXVIII).

No segundo, escrevi uma peça sobre a professora Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que esteve na ESS do IPG a desenvolver uma investigação centrada na “Sexualidade do Idoso”, destinada à sua tese de doutoramento (ANEXO XXXIX). Para a realização deste trabalho recorri a uma entrevista que a professora concedeu ao IPG FM, tendo transcrito as partes mais importantes para a redação do texto.

O último artigo consistiu num comunicado de imprensa sobre a Sessão Solene de Abertura do Ano Académico do IPG, 2015/2016, onde referi informações precisas sobre este evento (ANEXO XL).

### 2.3.8. Artes Gráficas

Para a impressão e acabamento de todos os meus trabalhos recorri ao Setor de Artes Gráficas e Reprografia do IPG.

As artes gráficas são um conjunto de processos e atividades auxiliares que visam a reproduzir, em qualquer número de cópias, escritos e imagens a partir de uma matriz. Abrangem a criação, a pré-impressão, a impressão e o acabamento de qualquer material gráfico.<sup>23</sup>

Neste serviço era eu quem decidia o tipo de papel a utilizar para cada trabalho. Devo dizer que, quando chegava à fase final de cada impressão, raramente as cores saíam de acordo com as minhas escolhas prévias.

### 2.3.9. Gestão de Eventos

Como estagiária no GIC, desempenhei diversas funções no âmbito dos eventos que decorreram na instituição.

Segundo Caetano e Rasquilha (2007: 175), *os eventos são acontecimentos de carácter cultural e de entretenimento, que cumprem um objetivo específico de apresentação dirigidos a um público-alvo específico.*

Foram vários os eventos em que tive oportunidade de participar, ajudar e organizar:

- Programa de Acolhimento da ESECD (Figura nº 10) – decorreu no dia 1 de outubro. Neste dia, tive como funções o registo fotográfico (ANEXO XLI), a gravação de depoimentos a vários professores, que já referi anteriormente, e o acompanhamento dos alunos aos vários serviços do GIC, nomeadamente ao Setor

---

<sup>23</sup> Consultado em 8 de dezembro de 2015 em <http://www.vicerei.com.br/glossario.html>

Artes Gráficas e Reprografia; ao Setor de Audiovisuais e ao Gabinete de Informação e Comunicação.



Figura nº 10 – Programa de Acolhimento da ESECD  
Fonte: Arquivo GIC

Este evento teve como objetivo promover uma boa receção aos novos alunos da ESECD, familiarizá-los com os órgãos da Escola e dar-lhes a conhecer um pouco do IPG. A sessão consistiu num ato de boas-vindas e, posteriormente, numa visita aos vários serviços da Instituição.

- 1º Encontro do Desporto Integrado (Figura nº 11) - Este evento realizou-se no dia 28 de outubro, no IPG. Tratou-se de uma organização conjunta com a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) e a Associação Distrital de Desporto, Lazer e Cultura para Pessoas com Deficiência. Decorreram durante o dia diversas atividades, de índole artística e desportiva, que apelaram à participação destas pessoas.



Figura nº 11 – Encontro do Desporto Integrado  
Fonte: Arquivo GIC

Antes do evento, ficou a meu cargo a execução dos crachás para todos os participantes e para a organização (ANEXO XLII). Foi-me também solicitado, por um docente do curso de Desporto, fazer umas placas, com o logótipo do evento, para as identidades convidadas tirarem fotografias (ANEXO XLIII). No dia do evento, fui encarregada da cobertura fotográfica das atividades em curso.

- IV Fórum Sobre Toponímia da Guarda (Figura nº 12) – Este evento realizou-se no dia 10 de outubro, no Auditório dos Serviços Centrais. Aí decorreram apresentações de vários conferencistas, sobre diversos temas sobre toponímia. No final, foi apresentado o livro “Desafios e Constrangimentos do Estudo da Toponímia - Intervenções e contributos”.



#### Programa

- 09.00 h – Sessão de Abertura. Auditório dos Serviços Centrais do IPG
- 09.30 h – “O Novo Regulamento de Toponímia da Guarda”, Sérgio Costa
- 10.00 h – “Da Toponímia da Guarda: a Praça Luis de Camões”, Manuel Luís dos Santos
- 10.30h – “As práticas lúdico-desportivas e a Toponímia”, Mário Cameira Serra
- 11.00 h – Intervalo
- 11.15 h – “A importância da Toponímia nos levantamentos Arqueológicos”, Vitor Pereira/Tiago Ramos.
- 11.45 h – “A toponímia da cidade da Guarda em *Manhã Submersa* e *Estrela Polar*, de Vergílio Ferreira”, Anabela Matias
- 12.15 h – “(Des/Re) territorialização”, João da Cunha Vaz
- 12.45 h – Debate
- 13.00 h – Apresentação do livro “Desafios e Constrangimentos do Estudo da Toponímia - Intervenções e contributos”

Figura nº 12 – Fórum sobre Toponímia da Guarda  
 Fonte: Arquivo GIC

Este foi um dos eventos que tive a oportunidade de acompanhar do princípio ao fim. Foi-me solicitado, pelo meu supervisor, a alteração dos crachás e dos certificados. Porém, achei que estes deviam ter uma mudança mais profunda e pedi-lhe autorização para alterar o *layout*, a qual me foi concedida. Desse modo, comecei por produzir os crachás (ANEXO XLIV) para os conferencistas e para a organização, no programa Corel Draw. Na parte da frente inseri o tema, a data e a identificação do portador, e na parte de trás inseri o programa para facilitar a organização. No mesmo programa fiz os certificados (ANEXO XLV), para todos os conferencistas, para todos os participantes e para as pessoas que colaboraram neste evento. Dado que no final do mesmo decorreu a apresentação do livro, idealizei e dei forma a uma placa com o respetivo preço do livro para colocar sobre a mesa, ficando à vista para quem o quisesse comprar (ANEXO XLVI). Foi-me também solicitado que fizesse um cartaz, para o *Facebook*, com uma mensagem a convidar as pessoas a assistirem a este evento (ANEXO XLVII). No dia anterior, dirigi-me à Tesouraria, procedendo ao levantamento de todos os



participantes inscritos, os que pagaram e os que pretendiam tomar a sua refeição no IPG, para proceder aos respetivos certificados e a as senhas de almoço (ANEXO XLVIII). Tive ainda de fazer as pastas, dentro de cada qual inseri o programa do evento, folhas em branco, o certificado e a senha. No dia do evento, foram-me atribuídas funções de secretariado, ou seja, fui incumbida de receber os convidados e de lhes fornecer as pastas, o que tentei cumprir com a atitude solícita e correta adequada a estas situações. Como já referi anteriormente, fiz também entrevistas aos conferencistas e ao Vice-Presidente do IPG, Prof. Gonçalo Fernandes.

- Sessão Solene de Abertura do Ano Académico (Figura nº 13) – este evento decorreu no dia 3 de novembro, na ESTH. Posso afirmar que foi o meu maior desafio enquanto estagiária no GIC. Foi-me proposto que procedesse à elaboração de todo o *layout* desta sessão solene. Tive consciência da grande responsabilidade que tinha sobre os ombros, visto que, no fundo, era a imagem de todo o evento.



Figura nº 13 – Sessão Solene de Abertura do Ano Académico  
Fonte: Elaboração Própria

O primeiro suporte que concebi foi o convite (ANEXO XLIX), uma vez que este tinha de ser enviado o mais brevemente possível. Neste convite inseri a mensagem do Presidente do IPG, Prof. Constantino Mendes Rei, e na parte de trás coloquei o programa da sessão. Depois de esta primeira proposta ter sido aprovada pelo Presidente, passei, então, à execução dos restantes suportes: elaborei o cartaz geral (ANEXO L) e o cartaz com a programação do evento (ANEXO LI), para serem divulgados nas redes sociais e nas Escolas Superiores do IPG; concebi os crachás de identificação para a organização, com o nome de cada um dos colaboradores deste evento, inserindo, na parte de trás, o programa, para uma melhor orientação (ANEXO LII); criei o modelo de *PowerPoint* para a apresentação dos diversos momentos da Sessão Solene (ANEXO LIII); foram igualmente da minha autoria as placas de identificação de cada orador interveniente na sessão, para colocar sobre a mesa (ANEXO LIV).

Tive a oportunidade de comparecer a uma reunião, na ESTH, juntamente com os colaboradores da Sessão Solene, onde foram discutidos aspetos da organização do evento, no sentido de que nada falhasse no decurso do mesmo; fomos também conhecer previamente e avaliar as condições do espaço onde decorreu a cerimónia. Depois de tudo ter sido analisado com atenção, compus ainda um cartaz com as dimensões do púlpito do auditório da ESTH; Encarreguei-me de fazer as placas para colocar nas filas das cadeiras, a informar que estavam reservadas (ANEXO LV); Idealizei e produzi placas sinaléticas para colocar em alguns pontos da cidade de Seia, para os interessados se orientarem e conseguirem chegar mais facilmente à ESTH (ANEXO LVI); elaborei uma planta do auditório para se poder reservar os lugares dos convidados (ANEXO LVII).

Ainda que este evento tenha decorrido no dia 3 de dezembro e o meu estágio tenha terminado no dia 1 desse mesmo mês, achei por bem colaborar na organização do mesmo. Fi-lo por respeito por esse momento importante da vida do IPG, mas também pelo envolvimento e espírito de solidariedade para com a equipa com quem tanto aprendi e de quem tantas manifestações de consideração e apreço recebi. Visto que a sessão teve apenas início às 15 horas, os

colaboradores e eu fomos para a ESTH na parte da manhã, para organizar tudo o que era necessário no espaço onde decorreu a cerimónia: tratámos da mesa onde tomaram assento os oradores, fixámos o cartaz no púlpito, colocámos as placas a reservar as filas de cadeiras. Durante a cerimónia acompanhei alguns convidados aos respetivos lugares, fiz a cobertura fotográfica do todo o evento (ANEXO LVIII) e entrevistei vários intervenientes, como já referi anteriormente (no ponto 2.2.3. Registo de entrevistas e edição, no programa IPG FM, número 132).

## Reflexão Final

Ao fim destes três meses de estágio curricular no GIC, posso afirmar que esta experiência contribuiu fortemente para o meu crescimento profissional e, também, pessoal.

Ao aproximar-se a fase final desta etapa tão importante, sendo a última para a conclusão do curso, recordo agora as emoções que me assaltavam há algum tempo atrás, desde alguns receios, a dúvidas e expectativas. Pensar na dureza do contacto com a realidade do mundo do trabalho, a incerteza de conseguir pôr em prática o que tinha aprendido durante os três anos de curso, tudo isso colocava algumas dúvidas no meu espírito sobre a minha capacidade para superar esse grande desafio. Neste momento, apercebo-me de que esse receio era infundado, de que era uma ideia totalmente descabida, a julgar pelo profissionalismo com que me foi dado fazer o meu estágio, no qual envolvi muito da minha dedicação e da minha paciência, animadas por alguma dose de ambição, afinal atitudes que devem fazer parte do projeto de trabalho de um bom profissional de relações públicas.

No decorrer destes meses, considero que fui muito bem aceite pelos colaboradores do GIC e por outros serviços, tendo recebido sempre um auxílio notável durante o estágio, e proporcionando, desta forma, um bom ambiente de trabalho. Tive sempre apoio incondicional a cada momento e, ao mesmo tempo, foi-me concedida autonomia para realizar outros trabalhos que fui propondo.

Os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares da licenciatura em Comunicação e Relações Públicas foram fulcrais para o meu desempenho enquanto estagiária, no que diz respeito a trabalhos de *design*, relações públicas, gestão de eventos, fotografia, entrevistas e edição das mesmas e redação de textos, entre outros. Todos estes trabalhos resultaram, de forma objetiva e inequívoca, numa preparação bastante convincente para o exercício do trabalho de relações públicas no mercado de trabalho.

Em suma, faço um balanço bastante positivo do meu percurso no estágio que me foi dado frequentar, uma vez que o mesmo fez com que superasse os meus medos e a minha timidez e propiciou-me a abertura de espírito necessária para encarar com outra mentalidade os desafios com que irei deparar-me no futuro. Penso que dificilmente

poderia ter um estágio melhor, por tudo aquilo que o GIC me proporcionou. Considero que o meu contributo para o GIC foi valorizado por parte do meu supervisor e pelos colaboradores do Gabinete, uma vez que manifestaram a vontade de integrar-me como colaboradora no mesmo. Infelizmente tal não é possível, pelo facto de o IPG não ter capacidade para contratar novos funcionários.

## Bibliografia

- Almeida, V. (2000). *A Comunicação Interna na Empresa*. Bauru: Práxis.
- Beirão, et al. (2008). *Manual de Comunicação Empresarial*. Porto: Plátano Editora.
- Black, C. (2001). *Guia Prático do Profissional de Relações Públicas*. Lisboa: Publicações Europa-América.
- Brilman, J. (2000). *As Melhores Práticas de Gestão no Centro do Desempenho*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Cabrero e Cabrero (2001). *O livro de Ouro das Relações Públicas*. Porto: Porto Editora.
- Caetano, R. e Rasquilha, L. (2007). *Gestão da Comunicação* (3ª ed.). Lisboa: Quimera Editores.
- Caetano, R. e Rasquilha, L. (2007). *Gestão e Planeamento de Comunicação* (3ª ed.). Lisboa: Quimera Editores.
- Castro, J. P. (2007). *Comunicação de Marketing* (2ª ed.). Lisboa: Edições Sílabo.
- Ferreira, J. et al. (2001). *Manual de Psicossociologia das Organizações* (2ª ed.). Lisboa: McGraw-Hill.
- Freire, A. (2006). *Estratégia. Sucesso em Portugal* (10ª ed.). Lisboa: Editorial Verbo.
- Hortinha, J. (2002). *X – marketing*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Lampreia, J. (1998). *Comunicação Empresarial: As Relações Públicas na Gestão*. Lisboa: Texto Editora.
- LAMPREIA, J. (2007). *Técnicas de Comunicação* (7ª ed.). Lisboa: Publicações Europa-América.
- Lefler, M. (2008). *90 Técnicas de Relaciones Públicas*. Barcelona: Bresca Profit.
- Lendrevie, et al., (2010). *Publicitor* (7ª ed.). Alfragide: Publicações Dom Quixote.

Lindon, *et al.* (2008). *Mercator XXI – Teoria e Prática do Marketing* (11ª ed.). Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Moreira, *et al.* (2014). *Gestão e Desenvolvimento*. Viseu: Universidade Católica Portuguesa.

Moreira, I. (2010). *A Excelência no Atendimento*. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas.

Ramos, F. (2007). *Estratégias e Protocolo para a Comunicação Corporativa*. Porto: media XXI.

Rebelo, F. (2004). *Ergonomia no dia a dia*. Lisboa: Edições Sílabo.

Rego, A. *et al.* (2003). *Comportamento Organizacional e Gestão*. Lisboa: Editora RH.

Santos, H. (s./d.). *Manual de Jornalismo de Rádio*. Lisboa: Cenjor.

Sebastião, S. (2009). *Comunicação Estratégica – As Relações Públicas*. Lisboa: Guide – Artes Gráficas.

Serra, *et al.* (2010). *Gestão Estratégica – Conceitos e Prática*. Lisboa: Lidel – Edições Técnicas.

Teixeira, S. (2005). *Gestão das Organizações* (2ª ed.). Madrid: McGraw-Hill 8.

Westphalen, M. (s./d.). *A Comunicação na Empresa*. Porto: Rés-Editora.

## Webgrafia

- [http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-308460-dt-content-rid-230282\\_1/courses/TAB\\_INSTITUTO/PLANO%20ATIVIDADES%20IPG%202014\\_vfinal.pdf](http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-308460-dt-content-rid-230282_1/courses/TAB_INSTITUTO/PLANO%20ATIVIDADES%20IPG%202014_vfinal.pdf) (Consultado em 28 de outubro de 2015);
- [http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-184082-dt-content-rid-185517\\_1/courses/TAB\\_INSTITUTO/Regulamento%20org%C3%A2nico%20Servi%C3%A7os%20Centrais.pdf](http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-184082-dt-content-rid-185517_1/courses/TAB_INSTITUTO/Regulamento%20org%C3%A2nico%20Servi%C3%A7os%20Centrais.pdf) (Consultado em 28 de outubro de 2015);
- [http://portal.ipg.pt/biblioteca\\_documentos/Manual%20de%20Acolhimento%20e%20Procedimentos%20Administrativos%20IPG\\_15\\_setembro\\_%202015.pdf](http://portal.ipg.pt/biblioteca_documentos/Manual%20de%20Acolhimento%20e%20Procedimentos%20Administrativos%20IPG_15_setembro_%202015.pdf) (Consultado em 2 de novembro de 2015);
- [http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-235662-dt-content-rid-309011\\_1/courses/TAB\\_INSTITUTO/Manual%20da%20Qualidade\\_IPG%20%28v03%20-%20abril%202015%29%283%29.pdf](http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-235662-dt-content-rid-309011_1/courses/TAB_INSTITUTO/Manual%20da%20Qualidade_IPG%20%28v03%20-%20abril%202015%29%283%29.pdf) (Consultado em 4 de novembro de 2015);
- <http://dre.tretas.org/dre/238317/> (Consultado em 4 de novembro de 2015);
- [http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-337406-dt-content-rid-287138\\_1/courses/TAB\\_INSTITUTO/PLANO%20ATIVIDADES%20IPG%202015\\_vfinal\\_com%20anexos.pdf](http://portal.ipg.pt/bbcswebdav/pid-337406-dt-content-rid-287138_1/courses/TAB_INSTITUTO/PLANO%20ATIVIDADES%20IPG%202015_vfinal_com%20anexos.pdf) (Consultado em 11 de novembro de 2015);
- <http://www.significados.com.br/cronograma/> (Consultado em 28 de novembro de 2015);
- <http://www.dicionarioinformal.com.br/estacion%C3%A1rio/> (Consultado em 1 de dezembro de 2015);
- <http://www.significados.com.br/merchandising/> (Consultado a 1 de dezembro de 2015);
- <http://www.sobre.com.pt/o-que-e-paginacao> (Consultado a 8 de dezembro de 2015).





**IPG**

Politécnico  
da Guarda

Polytechnic  
of Guarda

**ANEXOS**





## **Lista de Anexos**

**Anexo I** – Plano de Estágio;

**Anexo II** – Organograma do IPG;

**Anexo III** – Registo fotográfico do evento SDEMPED;

**Anexo IV** – Registo fotográfico das matrículas;

**Anexo V** – Registo fotográfico da visita do ex. Primeiro-Ministro à ESTG;

**Anexo VI** – Registo fotográfico da apresentação do curso de curta duração de Gestão;

**Anexo VII** – Registo fotográfico da conferência “Enfermagem de Saúde Familiar”;

**Anexo VIII** – Registo fotográfico do magusto para os alunos de ERASMUS;

**Anexo IX** – Registo fotográfico das XVI Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto;

**Anexo X** – Registo fotográfico da reunião entre a Presidência e uma professora brasileira;

**Anexo XI** – Registo fotográfico de uma reunião entre o Presidente do IPG e o Chefe de Gabinete da Presidência do INEP;

**Anexo XII** – Programa IPG FM número 123;

**Anexo XIII** – Programa IPG FM número 124;

**Anexo XIV** – Programa IPG FM número 125;

**Anexo XV** – Programa IPG FM número 126;

**Anexo XVI** – Programa IPG FM número 127;

**Anexo XVII** – Programa IPG FM número 129;

**Anexo XVIII** – Programa IPG FM número 130;



**Anexo XIX** – Programa IPG FM número 131;

**Anexo XX** – Programa IPG FM número 132;

**Anexo XXI** – Entrevista a uma aluna de Energia e Ambiente;

**Anexo XXII** – Manual de Normas Gráficas do IPG;

**Anexo XXIII** – Politécnico da Guarda a Melhor Opção;

**Anexo XXIV** – Placas com os cursos para o dia das matrículas;

**Anexo XXV** – Crachás de identificação para o curso de curta duração na área da Gestão;

**Anexo XXVI** – Senhas de almoço para o curso de curta duração na área da Gestão;

**Anexo XXVII** – Certificados para o curso de curta duração na área da Gestão;

**Anexo XXVIII** – Declarações para o curso de curta duração na área da Gestão;

**Anexo XXIX** – Certificado para um *workshop* sobre “Estilos de Vinho”;

**Anexo XXX** – Certificado para uma professora brasileira da faculdade La Salle;

**Anexo XXXI** – Capa do livro sobre Toponímia;

**Anexo XXXII** – Cartaz IPG FM;

**Anexo XXXIII** – Declarações de autorização de utilização de imagem;

**Anexo XXXIV** – Cartaz IPG *Store*;

**Anexo XXXV** – Crachás de identificação para o GIC;

**Anexo XXXVI** – Cartaz para aumentar os “likes” da página institucional do Facebook;

**Anexo XXXVII** – *Timeline* para o Facebook;

**Anexo XXXVIII** – Artigo para o jornal;



**Anexo XXXIX** – Artigo para o jornal;

**Anexo XL** – Comunicado de Imprensa;

**Anexo XLI** – Recolha fotográfica do evento “Programa de Acolhimento da ESECD”;

**Anexo XLII** – Crachás de Identificação para o I Encontro de Desporto Integrado;

**Anexo XLIII** – Placas para tirar fotografias com a identificação do I Encontro de Desporto Integrado;

**Anexo XLIV** – Crachás de Identificação para o Fórum sobre Toponímia;

**Anexo XLV** – Certificados do Fórum sobre Toponímia;

**Anexo XLVI** – Placa de preço para o livro sobre Toponímia;

**Anexo XLVII** – Cartaz Convite para o Fórum sobre Toponímia;

**Anexo XLVIII** – Senhas de almoço para o Fórum sobre Toponímia;

**Anexo XLIX** – Convite para a Sessão Solene;

**Anexo L** – Cartaz Geral da Sessão Solene;

**Anexo LI** – Cartaz da Programação da Sessão Solene;

**Anexo LII** – Crachás de Identificação para a Sessão Solene;

**Anexo LIII** – Modelo de apresentação do PowerPoint para a Sessão Solene;

**Anexo LIV** – Placas de Identificação para a mesa da Sessão Solene;

**Anexo LV** – Placas “RESERVADO” para a Sessão Solene;

**Anexo LVI** – Placas Sinaléticas da Sessão Solene;

**Anexo LVII** – Planta do Auditório da ESTH;

**Anexo LVIII** – Cobertura fotográfica da Sessão Solene